

H417

**REAÇÕES DE PAIS AO MONITORAMENTO AUDIOLÓGICO DE BEBÊS COM INDICADORES DE RISCO PARA PERDA AUDITIVA PROGRESSIVA OU TARDIA**

Mariana da S. Gonçalves (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. M. Fátima C. França (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

Esta pesquisa é parte de uma investigação mais ampla sobre monitoramento audiológico em bebês que apresentam indicadores de risco para perda auditiva progressiva ou tardia, desenvolvida no Centro de Atenção à Saúde Integral da Mulher e no Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação “Prof. Dr. Gabriel Porto”. São sujeitos da pesquisa os pais de bebês que ficaram internados na UTI e que, embora tenham passado na triagem auditiva neonatal, precisam de monitoramento audiológico por apresentar indicadores de risco para a perda auditiva progressiva ou tardia. O papel dos pais no processo de monitoramento é essencial e por isso, buscou-se estudar as reações parentais ao monitoramento audiológico do bebê, no sentido de identificar a compreensão que têm sobre a necessidade do monitoramento e de descrever e analisar suas expectativas e sentimentos a cada avaliação. Os dados são coletados através de três entrevistas com os pais, quando trazem seus bebês para as avaliações. Os resultados parciais mostram que, inicialmente, nem sempre são claras para os pais as razões para o monitoramento. A primeira avaliação é esperada com preocupação por muitos pais, que temem possíveis resultados negativos. Alguns pais relataram ficar mais atentos a audição do bebê. Para os que não relataram preocupação, o monitoramento foi entendido como rotina.

Reações Parentais - Monitoramento Audiológico – Perda Auditiva